

A CONSTRUÇÃO DE UMA GRAMÁTICA ONLINE DA LÍNGUA INGLESA: uma construção de grupo

Helenice Nolasco Queiroz

Resumo

Proposta desenvolvida na disciplina língua inglesa com os alunos do ensino médio integrado à informática do IFSULDEMINAS -Poços de Caldas. Utilizando como modelo o funcionamento do site livre Gramática Online da língua portuguesa (www.textolivre.org/aplicacoes/gramatica_online/), alunos e professora procuraram elaborar uma versão em inglês com os conteúdos gramaticais aprendidos durante o ano letivo. **Palavras chave:** gramática online, software livre, ensino de LE, trabalho em grupo. **Link:** <http://www.textolivre.pro.br/blog/?p=4390>

Introdução

Como é sabido, o mundo atual vem passando por uma reconfiguração em termos da movimentação de pessoas, informação e produtos entre fronteiras que caracteriza a globalização. Nesse contexto, a tecnologia tem afetado diversos aspectos da vida cotidiana e uma das ferramentas tecnológicas que mais tem contribuído para essas mudanças é a Internet. Como aponta Vicente Macedo de Aguiar: “cada vez mais, a rede mundial de computadores se afirma como a base tecnológica para a constituição de agrupamentos e organizações sociais que acabam por impactar diretamente na dinâmica econômica, política e cultural do mundo contemporâneo.” (2008, p.1) O computador e a Internet passaram a ser ferramentas quase indispensáveis no nosso dia a dia e, além das três dinâmicas mencionadas por Aguiar, essas novas tecnologias impactam também na educação.

A rede mundial de computadores pode funcionar como uma fonte inesgotável de recursos educacionais e pode oferecer uma série de ferramentas de aprendizado acessíveis como opções de software livre educacional. Tais recursos são um rica fonte para se promover, por exemplo, o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Ewa Czubocha afirma que a Internet fornece uma grande quantidade de material que pode ser usada, por exemplo, no ensino de leitura em língua estrangeira. A autora também afirma que a “Internet é por vezes chamada de livraria dos pobres, já que a informação é facilmente acessada por todas as pessoas conectadas na rede” (2007, p.87, tradução minha).

Embora essa tecnologia tenha se tornado cada vez mais acessível, o que corrobora a afirmação de Czubocha, nem sempre os contextos educacionais permitem que

professores e alunos possuam os recursos suficientes para utilizá-la. Muitas vezes as escolas não possuem ou não facilitam o acesso aos laboratórios de informática. É por isso que, quando se tem a oportunidade, é preciso aproveitá-la.

Este artigo tem como por objetivo relatar e refletir sobre uma ideia de um pequeno projeto de aulas de inglês a ser desenvolvido com alunos do ensino médio integrado à informática de um Instituto Federal. O projeto foi concebido a partir da realização de uma disciplina online do curso de pós graduação em estudos linguísticos da UFMG ministrada pela professora Ana Matte. Através do curso, os alunos do curso foram apresentados ao site Gramática Online desenvolvido pelo grupo Texto Livre da UFMG. Assim que tomaram conhecimento sobre o site, os alunos começaram a ter idéias de utilizar o site como um ponto de partida para outros projetos que poderiam se relacionar a sua prática profissional e docente. Por se tratar de um software livre, o Gramática Online oferece diversas possibilidades de modificações e adaptações e foi exatamente isso que chamou a atenção dos alunos do curso, incluindo a autora deste artigo.

O projeto

Considerando que o site Gramática Online possui um material de estudo bem elaborado que permite ao usuário consultar diversos assuntos relativos à gramática da língua portuguesa, por que não utilizá-lo como base para produzir outras gramáticas? Sabemos que através da Internet os alunos podem ter acesso a diversos materiais para o aprendizado de língua inglesa, mas por que não reverter essa situação de modo que os alunos produzissem material para disponibilizar na rede? Se pensarmos em um contexto em que temos alunos de um curso de ensino médio integrado à informática aprendendo inglês, nada mais apropriado que desenvolver com esses alunos uma gramática da língua inglesa.

Para colocar em prática o projeto da construção de uma gramática online da língua inglesa nos moldes do gramática online faz-se necessário percorrer uma série de etapas. Primeiramente apresentar os alunos ao site gramática online para que possam ter uma idéia sobre aquilo que estão prestes a produzir. Em seguida, dividir os alunos em grupos para que, colaborando uns com os outros, possam criar os seus próprios slides. Também é preciso estabelecer os assuntos a constar na gramática online. Como sugestão, o recorte dos temas gramáticas poderia ser o mesmo que o oferecido no livro didático adotado pelo Instituto. Finalmente auxiliar os alunos a buscar o material base para que possam

compreender os temas gramaticais, o que pode ser feito tanto online quanto através de gramáticas impressas. Posteriormente, reunir os alunos em seus respectivos grupos e discutir o que é relevante colocar em seus slides, quais definições, quais exemplos, entre outros. Finalmente, como os alunos possuem acesso a um laboratório de informática, reservar horários para que os alunos possam se reunir em frente ao computador para montar os slides. Trabalhando em grupo e com a ajuda da professora, os slides podem ser testados e avaliados pelo grupo completo de alunos. Finalmente, uma vez prontos os slides, colocá-los no site com a colaboração dos desenvolvedores do site original Gramática Online uma vez que a professora e os alunos não possuem o conhecimento de programação suficiente para executar a tarefa sem ajuda. Estando disponíveis na rede, todos os alunos do Instituto poderiam ter acesso aos slides, utilizá-los como material de apoio, e consultá-los sempre que tivessem dúvidas. Além disso, ao longo do ano letivo, a professora pode trazer um data show para a sala de aula para, utilizando o material produzido por seus próprios alunos, explicar os temas gramaticais pertinentes ao ano letivo.

Reflexão

O desenvolvimento deste projeto parece estar de acordo com um dos princípios subjacentes à criação do site Gramática Online do grupo Texto Livre. Como Ana Matte explica, um dos objetivos da criação do grupo é abrir portas de entrada para novos usuários de software livre, já que:

o software livre ainda não possui um esquema de divulgação em massa que se equipare ao do mercado de software proprietário, principalmente porque a maioria daqueles que o apóiam o faz voluntariamente, sem qualquer apoio financeiro. O Texto Livre abre uma porta no mínimo inusitada, pois antes de convidar os novos possíveis usuários a experimentarem os programas livres, convida-os a colaborarem com a causa. (2007, n.p)

No projeto de desenvolvimento da gramática online da língua inglesa temos os elementos apontados por Matte. Ao conhecer o projeto do grupo Texto Livre, os alunos do ensino médio integrado a informática, futuros profissionais da área de computação e possíveis programadores, têm a oportunidade de conhecer, compreender e experimentar a cultura do software livre assim como contribuir para ela. O resultado de tal experiência pode ser extremamente positivo, pois, como afirma Matte “esses colaboradores passam a entrar em contato direto com a filosofia do software livre e é o espírito colaborativo e de partilhamento de informação que lhes é requisitado tendo em vista sua participação” (2008, n.p).

Além de ajudar na divulgação da filosofia subjacente à criação do software livre, uma experiência educacional como esta pode trazer múltiplos benefícios para o envolvidos no processo. Ao trazer a Internet para a sala de aula e ao levar os alunos ao laboratório de informática, é possível aproximá-los ainda mais de um assunto que é de seu interesse tanto cotidiano quanto profissional. O resultado desta aproximação pode se traduzir em motivação não somente para a realização da tarefa, mas também para o aprendizado da língua inglesa e para a colaboração com o universo do software livre.

Ao permitir que os alunos criem um material próprio para o estudo da língua inglesa, esses precisam compreender os pontos gramaticais, selecionar a informação considerada relevante, e transformá-las em algo acessível e inteligível para aqueles que acessarão o site posteriormente. Nesse ponto, os alunos precisam aprender para ensinar e ao ensinar certamente também podem aprender.

Finalmente, o trabalho fortalece laços de companheirismo e ajuda mútua, pois promove o trabalho coletivo entre os diversos participantes do processo. Há colaboração dos alunos dentro e fora dos grupos, colaboração entre alunos e professor, entre a professora do ensino médio e a professora idealizadora do Gramática Online. Por fim, há colaboração dos desenvolvedores do site gramática online como todos os outros sujeitos envolvidos no projeto. A rede de colaboração que se forma possibilita trocas enriquecedoras de experiência, estimulam o senso de responsabilidade e proporcionam um ambiente de aprendizagem mais motivador e participativo.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Vicente Macedo. "Software Livre e o Modelo Colaborativo de Produção entre Pares: uma Análise Organizacional sobre o Projeto GNOME".. Anais do XXXII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <<http://wiki.softwarelivre.org/pub/Blogs/BlogPostVicenteAguiar20080911000357/ADIC857.pdf>> Acesso em 17 de maio de 2013.

CZUBOCHA, Ewa. "Internet assisted English Language Teaching." Sceno. V.1, n.16, 2007. p.87-102.. Disponível em: <<http://www.sceno.edu.pl/pliki/609Czubocha.pdf>> Acesso em 17 de maio de 2013.

MATTE, Ana Cristina Fricke. "Texto Livre: Grupo de Suporte à Documentação em Software Livre." In: Premio Brasil de Tecnologia de Comunicação e Informação, 2007, Brasília. Resultados - Premio Brasil TIC. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em <<http://www.letras.ufmg.br/profs/anamatte/dados/arquivos/textolivres1.pdf>> Acesso em 17 de maio de 2013.

Gramática Online. Disponível em: http://www.textolivres.org/aplicacoes/gramatica_online/ Acesso em 19 de maio de 2013.